



It is the result of the continuity of his roots. DNA ended up taking the lead, and after feeling an instant connection to the Alentejo, largely due to the similarities he found with Angola, the land where he was born and bred, Alexandre Relvas started a family project in 1997. Then called Casa Agrícola Alexandre Relvas, years later and with the help of his children, it would become a true success story. Alexandre Relvas (junior) arrived at the company in 2006, after studying viticulture in Bordeaux, France. He now reiterates the naturalness of the process that led to the foundation of the house that today is an extension of the family legacy. "Although outside the Alentejo, my family, on both my mother's and my father's side, have

been tied to agriculture for several generations, which has made me and my siblings become very involved in agricultural activity and tradition."

What started out as a typical montado (the name given to a cork oak forest) soon became a wine project. Herdade de São Miguel, in São Miguel de Machede, Redondo, thus became the stage for the planting of the first 10 hectares of vineyards that would make the estate a success. "There were and there are several points that contributed to the growth of Casa Relvas. My father's vision, management and leadership skills created a family spirit among the 90 people who work here today and which allows us to be an innovative, competitive company of rapid

É fruto da continuidade das suas raízes. O ADN acabou por levar a melhor e após uma imediata ligação ao Alentejo, que muito se deveu às semelhanças que encontrou com Angola, terra onde nasceu e viveu, Alexandre Relvas acabaria por, em 1997, dar início a um projeto familiar - então denominado de Casa Agrícola Alexandre Relvas - que se viria a tornar, anos mais tarde, e com a ajuda dos filhos, num verdadeiro caso de sucesso. Alexandre Relvas (filho) chegou à empresa em 2006, depois de ter estudado viticultura, em Bordéus, França, e reitera a naturalidade do processo que levou à fundação da casa que hoje prolonga o legado deixado pela família. "Embora fora do Alentejo, a minha família, tanto materna como paterna, estão ligadas há várias gerações à agricultura, o que fez com que eu e os

Paths are made *by walking*

From an old connection to the agricultural world comes one of today's most successful Portuguese wine projects, Casa Relvas

De uma antiga ligação ao mundo agrícola nascia aquele que é hoje um dos mais bem sucedidos projetos de vinho portugueses, a Casa Relvas

TEXT CÁTIA MATOS





adaptation to markets.” It is also the family character of the company that he believes to be one of the crucial factors for the growth of the project. “Being a family business, with a strong presence of the family on a daily basis, has a huge amount of virtues, I believe, and perhaps the two most important ones are the speed of decision and the proximity to the teams.”

Today, Casa Relvas has two active wineries, one belonging to Herdade de São Miguel (built in 2003 and capable of transforming 500 tons of grapes) and another to Herdade da Pimenta (built in 2011 and the company's current headquarters). In addition to these two, the family also acquired Herdade do Pisão, located in Alcaria da Serra, Vidigueira, in 2016, for the olive grove plantation (a project overseen by António Relvas, the other son of the businessman linked to the project), but which, due to the characteristics of its terroir, is also used for vineyards, mainly white wine grape varieties; and Herdade da Alápega, in Alcácer do Sal, intended for the growth of pine forests and cork oak forests.

Currently producing 11 wine brands, Casa Relvas already has over 100 labels. “We divided our portfolio into estate wines and concept wines. The estate wines – Herdade de São Miguel (Alicante Bouschet, Trincadeira, Aragonez and Touriga Nacional varieties) and Herdade da Pimenta (Trincadeira, Alicante Bouschet, Touriga Nacional and

meus irmãos crescêssemos muito envolvidos na atividade e tradição agrícolas.”

O que de início começou por ser a florestação típica do montado, cedo se transformou num projeto vinícola. A Herdade de São Miguel, em São Miguel de Machede, Redondo, era assim palco para a plantação dos primeiros dez hectares de vinha que levariam a casa a bom porto. “Existiram e existem vários pontos que contribuíram para o crescimento da Casa Relvas. A visão, capacidade de gestão e de liderança do meu pai criaram um espírito familiar entre as 90 pessoas que hoje cá trabalham e que nos permite ser uma empresa inovadora, competitiva e de rápida adaptação aos mercados.” É também o caráter familiar da empresa que acredita ser um dos fatores cruciais para o crescimento do projeto. “Ser uma empresa



familiar, com uma forte presença da família no dia a dia, tem para um mim uma enorme quantidade de virtudes, sendo que talvez as duas mais importantes sejam a rapidez da decisão e a proximidade às equipas.”

Hoje em dia, a Casa Relvas possui duas adegas em atividade, uma pertencente à Herdade de São Miguel (construída em 2003 e com capacidade para transformar 500 toneladas de uva) e outra à Herdade da Pimenta (construída em 2011 e atual sede da empresa). A essas duas, a família junta ainda a Herdade dos Pisões, localizada em Alcaria da Serra, Vidigueira, e que foi adquirida em 2016 para a plantação de olival (projeto dirigido por António Relvas, o outro filho do empresário ligado ao projeto), mas que pelas características do seu terroir é aproveitada igualmente para a vinha, principalmente para as castas de vinho branco, e a Herdade da Alápega, em Alcácer do Sal, destinada ao crescimento de pinhal e montado de sobre.

Produzindo atualmente 11 marcas de vinho, a Casa Relvas conta já com mais de 100 referências. “Dividimos o nosso portefólio em vinhos de quinta e vinhos de conceito. Os vinhos de quinta - Herdade de São Miguel (castas Alicante Bouschet, Trincadeira, Aragonez e Touriga Nacional) e Herdade da Pimenta (castas Trincadeira, Alicante Bouschet, Touriga Nacional e Touriga Franca em tinto e Arinto, Viognier e Antão Vaz em branco) - são vinhos que refletem um lugar, vinhos tradicionais em que há uma busca contínua de conseguir tirar a máxima expressão do terroir. Os vinhos de conceito - Monte dos Amigos, Cicónia,



Touriga Franca varieties in the reds, and Arinto, Viognier and Antão Vaz in the whites) – are wines that reflect a specific place; traditional wines in which there is a continuous search to get the maximum expression from the terroir. The concept wines – Monte dos Amigos, Cicónia, Merino, Madxa, Segredos de São Miguel, Montinho, ART. TERRA, ATLANTICO and SUL – are wines in which we look for styles for special drinking moments and which we fully adapt to the needs of our customers in terms of packaging and product.”

Thus, of the 30,000 bottles produced initially, the company started to produce around 6 million and exporting to 30 countries. International distinctions and awards have also been many, as well as high scores in leading magazines in the field, such as Wine Enthusiast, Wine Spectator and Decanter. These results, according to Alexandre, are a consequence of the “quality, consistency and work” of the entire team.

Another aspect of this project that is strongly emphasized is sustainability. “I would say that sustainability is present in almost every action of our day to day. There is a pro-

ject in the region called the Sustainability Plan for Alentejo Wines, which helps us to put in place a series of sustainability best practices and allows us to self-assess. However, in some projects, Casa Relvas goes further, making investments that it finds enriching. In the last few years, the two most important projects, in our opinion, were the creation of a scholarship for the children of our employees and the investment in a wastewater treatment plant, which allows us to recycle 100% of the water used in the winery.”

Wine tourism has also been a strong bet for Casa Relvas, offering various activities, from tastings and events to full programmes, which allow visitors to experience the genuine atmosphere of the daily life of a winery. “Our main offering is to open our house, as it is, and take visitors on a journey into the true world that is a winery. All our visits are adapted to the knowledge and wishes of our customers.”

Admitting his desire to continue to develop quality wines, Alexandre Relvas believes that the next steps will always be based on the motto that best defines his family project: “the path is made by walking”. ■

Merino, Madxa, Segredos de São Miguel, Montinho, ART. TERRA, ATLANTICO e SUL - são vinhos em que procuramos estilos para momentos especiais de consumo e os quais adaptamos totalmente às necessidades dos nossos clientes em termos de packaging e produto.”

Assim, das 30 mil garrafas produzidas inicialmente, a empresa passou a produzir cerca de seis milhões com exportação para 30 países. As distinções e prémios internacionais também têm sido muitos, assim como as pontuações elevadas em revistas de referência da área, como é o caso da “Wine Enthusiast”, da “Wine Spectator” ou da “Decanter”. Estes resultados são, segundo Alexandre, consequentes da “qualidade, consistência e trabalho” de toda a equipa.

Outra das vertentes bastante vinculada deste projeto é a sustentabilidade. “Diria que a sustentabilidade está presente em quase todas as ações do nosso dia a dia. Existe na região um projeto chamado Plano de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo, que nos ajuda a colocar em curso uma série de boas práticas de sustentabilidade e nos permite autoavaliar-nos. Contudo, em alguns projetos, a Casa Relvas vai mais longe, fazendo investimentos que considera enriquecedores. Nos últimos anos, os dois projetos mais importantes, do nosso ponto de vista, foram a criação de uma Bolsa de Estudo para os filhos dos nossos colaboradores e o investimento numa estação de tratamento de águas residuais, que nos permite reciclar 100% da água utilizada na adega.”

O enoturismo tem também sido uma forte aposta da Casa Relvas, com a realização de várias atividades, desde provas a eventos ou programas, que propõem conhecer o ambiente genuíno do quotidiano de uma adega. “A nossa principal oferta é abrir a nossa casa, tal como ela é, e fazer com que os visitantes viajem dentro do verdadeiro mundo que é uma adega. Todas as nossas visitas são adaptadas ao conhecimento e vontades dos nossos clientes.”

Confessando o seu desejo em continuar a desenvolver vinhos de qualidade, Alexandre Relvas acredita que os próximos passos terão sempre como base o lema que melhor define o seu projeto familiar: “o caminho faz-se caminhando”. ■

